

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º 10.000/2008, DE 2008
(Do Sr. Raul Jungmann)

Requer, ao Ministro da Justiça, informações referentes à Operação Satiagraha da Polícia Federal, nos termos que especifica.

Sr. Presidente.

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 50, § 2º da Constituição Federal, e dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado ao Ministro da Justiça, **Sr. Tarso Genro**, pedido de informações referente à íntegra das gravações da reunião ocorrida no dia 14 de julho deste ano entre a cúpula da Polícia Federal e os delegados responsáveis pelo inquérito da Operação Satiagraha.

JUSTIFICATIVA

Em reunião ocorrida no dia 14 de julho deste ano, entre a cúpula da Polícia Federal e os delegados responsáveis pelo inquérito da Operação Satiagraha, que tem como Daniel Dantas o suspeito principal, foi decidido o afastamento do delegado Protógenes Queiroz do caso. Mesmo após a divulgação de pequenos trechos do áudio da reunião, permanece em aberto eventual pressão do governo sobre os delegados que participaram da primeira fase do inquérito para um suposto “pedido” de saída dos trabalhos da investigação.

É preciso que o Congresso Nacional tenha conhecimento da íntegra do áudio dessa reunião, resguardados os devidos trechos da gravação que precisem permanecer sob sigilo, em que são discutidos os desdobramentos das investigações policiais. Interessa-nos, em especial, o ponto que toca de forma bastante sensível à manutenção do princípio republicano, em que ingerências políticas sobre investigações isentas não podem prosperar.

Devido à gravidade e importância dos acontecimentos observados envolvendo a ação da Polícia Federal na Operação Satiagraha, tal material não tem possibilidade de ser analisado em trechos editados, como foi divulgado pelo governo recentemente. O trecho divulgado, de pouco mais de quatro minutos, não tem condição de representar o cerne daquilo que foi discutido em uma reunião de três horas. A Câmara dos Deputados, enfim, precisa ter acesso aos diálogos integrais, uma vez que há conflitos com relação ao afastamento do delegado Protógenes Queiroz. De um lado, a versão oficial alega que o delegado da PF solicitou sua saída, de forma espontânea e para comparecer a um curso oferecido pela própria PF. De outro modo, há notícia de que o delegado foi, na realidade, pressionado para deixar o comando da Operação.

Para garantir o direito deste Parlamento à íntegra da reunião do dia 14 de julho, solicito o envio do presente Requerimento de Informação ao Ministro da Justiça, para que este disponibilize uma cópia do áudio aos Senhores Deputados.

Sala das Sessões, em de agosto de 2008.

Deputado RAUL JUNGSMANN
PPS/PE